



AVISO À POPULAÇÃO 05/2026

11 de fevereiro de 2026 – 14h00

RISCO DE CHEIAS E INUNDAÇÕES - RISCO DE CHEIAS E INUNDAÇÕES

I. SITUAÇÃO

Atendendo às previsões meteorológicas e hidrológicas para as próximas horas e dias na Região de Coimbra, alerta-se a população para a **possibilidade de agravamento significativo das cheias na bacia hidrográfica do rio Mondego**, com especial incidência nas zonas historicamente mais vulneráveis.

Regista-se um **aumento acentuado dos caudais** nos cursos de água da bacia do Mondego, destacando-se os rios **Ceira e Mondego**, já fortemente condicionados por eventos recentes. As populações residentes, utilizadoras ou que desenvolvam atividades nas margens esquerda e direita do rio Mondego devem **adotar especial atenção e reforçar as medidas de autoproteção**.

Apesar da monitorização e vigilância permanentes na bacia hidrográfica do rio Mondego — nomeadamente nos rios **Alva, Ceira, Mondego e Arunca** —, os próximos episódios de precipitação previstos irão provocar um **aumento significativo dos caudais afluentes à Ponte Açude de Coimbra**, com **alagamento progressivo das margens e zonas ribeirinhas**.

Informação Meteorológica

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se:

- **Precipitação persistente e por vezes forte**, em especial nas regiões Norte e Centro, passando a regime de aguaceiros a partir do final da tarde – **AVISO LARANJA** entre as 06h00 e as 18h00;
- **Vento** fraco a moderado (até 30 km/h) de oeste/sudoeste, tornando-se **moderado a forte** (até 45 km/h) na faixa costeira e terras altas, em especial no Norte e Centro, com **rajadas até 75 km/h e 100 km/h**, respetivamente;
- **Agitação marítima forte**;
- **Possibilidade de trovoadas** nas regiões Norte e Centro;
- **Neblina ou nevoeiro**, sobretudo em zonas de serra;
- **Cheias**: a persistência de períodos de precipitação intensa poderá contribuir para a **manutenção e agravamento das cheias**, com impacto relevante nas zonas ribeirinhas e áreas mais expostas ao rio Mondego, devendo ser mantida **vigilância reforçada**.



Informação Hidrológica

De acordo com a informação disponibilizada pela **Agência Portuguesa do Ambiente (APA)**, prevê-se, nos próximos dias, uma **situação hidrológica potencialmente perigosa** nas bacias do **Mondego e Vouga**, com impacto particular nos seguintes municípios:

- **Rio Mondego:** Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho e Soure;
- **Rio Vouga:** Mira e Cantanhede.

Face às previsões meteorológicas e hidrológicas, antevê-se um **aumento significativo do escoamento dos rios**, sendo recomendada a **adoção imediata de medidas preventivas**, nomeadamente a **evacuação das zonas historicamente mais suscetíveis a cheias e inundações**, nos municípios de **Coimbra, Soure e Montemor-o-Velho**, em especial na **margem esquerda do rio Mondego**.

A população **não deve circular nem permanecer nas vias marginais ao leito do rio Mondego**, particularmente a **jusante da Ponte Açude de Coimbra**.

2. EFEITOS OBSERVADOS

Às **14h00**, o caudal do rio Mondego na **Ponte Açude de Coimbra** registava **1 975 m³/s**.

Verificam-se **impactos relevantes nas margens dos rios Ceira e Mondego**, prevendo-se uma **tendência de subida dos caudais a partir da próxima noite**.

3. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função da situação meteorológica e hidrológica atual, das previsões disponíveis e do efeito acumulado dos episódios recentes de precipitação, poderão ocorrer:

- **Inundações em zonas urbanas e ribeirinhas**, sobretudo em áreas historicamente vulneráveis ao longo do rio Mondego e dos seus afluentes **Ceira, Alva e Arunca**, devido à acumulação de águas pluviais e à possível sobrecarga dos sistemas de drenagem;
- **Cheias em cursos de água**, com transbordo do leito de rios, ribeiras e linhas de água, com especial incidência no **Baixo Mondego**;
- **Instabilidade de vertentes**, com risco de deslizamentos, derrocadas ou outros movimentos de massa, resultantes da saturação dos solos;
- **Piso rodoviário escorregadio** e formação de lençóis de água;
- **Aumento generalizado dos caudais** do rio Mondego e dos rios **Ceira, Alva e Arunca** nas próximas horas.



4. MEDIDAS PREVENTIVAS

Face às condições meteorológicas previstas e à manutenção de caudais elevados, recomenda-se à população:

- **Retirar equipamentos agrícolas, industriais, viaturas e outros bens** das zonas ribeirinhas e habitualmente inundáveis dos rios **Mondego, Ceira, Alva e Arunca**, colocando-os em locais seguros;
- **Salvaguardar os animais**, retirando-os de zonas suscetíveis a inundações;
- **Não atravessar**, a pé ou de viatura, **estradas, linhas de água ou zonas inundadas**;
- **Não circular nem permanecer** em pontes, vias de acesso ou locais inundados ou historicamente inundáveis;
- **Evitar atividades junto a linhas de água**, sobretudo em locais sujeitos a cheias rápidas;
- **Manter-se informado** através dos Órgãos de Comunicação Social e das entidades de Proteção Civil, cumprindo rigorosamente todas as recomendações emitidas.

O Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Região de Coimbra, em articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente, Infraestruturas de Portugal, Serviços Municipais de Proteção Civil e restantes Agentes de Proteção Civil, continuará a acompanhar permanentemente a situação, procedendo à atualização da informação sempre que se justifique.

Para mais informações, consulte os sítios na internet:

ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (www.prociv.gov.pt)

IPMA - Instituto Português do Mar e Atmosfera (<https://www.ipma.pt/pt/index.html>)

Agência Portuguesa do Ambiente APA (<https://apambiente.pt/>)